



Renovações Conscienciais decorrentes de Experiências Extrafísicas Lúcidas Confirmadas

Maria Aparecida Filgueira Campos

Resumo

O artigo apresenta a autopesquisa da autora, voluntária da Conscienciologia desde 2012, desencadeada por experiências extrafísicas, como fenômeno de clarividência com o professor Waldo Vieira (1932-2015) no exato local onde o IIPC Brasília se estabelecerá anos depois. Após o início do voluntariado conscienciológico, o aprofundamento da autora no autoconhecimento e na reciclagem existencial, a partir do microuniverso consciencial, reverberou no posicionamento externo possibilitando um conjunto de ações tomadas para renovar a vida e propiciaram uma vivência de projeção de autoconsciência contínua assistencial, durante o curso AMI (Autoconscientização Multidimensional Interassistencial) em 2015.

Palavras-chave: assistência; autoconhecimento; autoconsciência; clarividência; reciclagem existencial.

INTRODUÇÃO

O fator gerador de interesse e automotivação para realizar o presente trabalho foram proporcionados pela vivência de dois parafenômenos, confirmados posteriormente. O primeiro foi clarividência com professor Waldo Vieira (1932-2015), aproximadamente a 400m do local onde seria a nova sede do Centro Educacional de Autopesquisa (CEA), no Centro de Brasília, conforme ele sugeria, ocasionando a sincronização com a instalação nesse local.

A força dos pensenes de todos os envolvidos (amparadores extrafísicos, coordenadores do CEA e voluntários) na busca de um local mais central e acessível à chegada dos intermissivistas compromissados com a evolução das consciências, ocasionou a realização da mudança.

A alegre convivência compartilhada a partir da reforma do ambiente, do teto ao piso, transformou o local em salas amplas e otimizadas. A responsabilidade assistencial dos voluntários desde o antigo endereço, no período de transição e no atual momento, fortalece o ambiente para o acolhimento tarístico das consciências.

O segundo parafenômeno significativo, foi uma projeção de autoconsciência contínua em um curso de campo do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

Experimento no qual manteve a lucidez em todos os momentos no auditório, desde a decolagem até a interiorização e o retorno ao estado da vigília física ordinária.

A narrativa de um amigo sobre acontecimentos durante o curso foi muito importante para comprovação da experiência, onde vivenciei no extrafísico o trabalho de auxílio da equipe de amparadores usando a tecnologia de um aparelho para realizar a assistência.

Este artigo tem dois objetivos específicos relacionados abaixo:

1. Apresentar as experiências parapsíquicas lúcidas vivenciadas pela autora.
2. Expor as reciclagens intraconsciente e existencial decorrentes dos parafenômenos experienciados e do amadurecimento parapsíquico.

A metodologia utilizada para a escrita deste trabalho foi:

1. Registro e a análise da autora (projeociografia e projeociocrítica) das experiências que ocorreram por meio do fenômeno da clarividência e da projeção consciente.
2. Pesquisas em livros e artigos fundamentados no paradigma consciencial relacionados ao tema, visando o esclarecimento dessas experiências.
3. Aplicação das seguintes técnicas:

a) Mobilização das Energias Conscienciais: é a ação da vontade pela qual a consciência intrafísica patrocina a circulação de energias conscienciais dentro e fora de seu corpo humano, redirigindo e normalizando os seus fluxos (VIEIRA, 2009; p. 584). A mobilização básica de energias (MBE) constitui-se em 3 manobras energéticas: 1) A circulação de energias conscienciais em circuito fechado com a finalidade do Estado Vibracional (EV), que é condição na qual o holochakra e o psicossoma aceleram as vibrações a fim de se escaparem às vibrações lentas do corpo humano, o que pode produzir a projeção da consciência intrafísica através do psicossoma (VIEIRA, 2009; p. 497). 2) Exteriorização de energias conscienciais é o ato da consciência lançar fora, através de algum ou alguns dos seus veículos de manifestação, as energias conscienciais temporariamente acumuladas em si ou em trânsito através de si (VIEIRA, 2009; p. 591). 3) A absorção de energias conscienciais é a interiorização consciente ou inconsciente de forças assimiladas das consciências intra e extrafísicas, bem como de fontes da natureza, plantas, águas e outras, que circunvolvem a conscin na condição de personalidade intrafísica (VIEIRA, 2009; p. 598).

b) A projeociografia: conjunto das autodescrições e relatos minuciosos das projeções conscientes de um projetor ou projetora, ou de vários projetores conscienciais (VIEIRA, 2009; p. 768).

c) A projeociocrítica: é o estudo da crítica projeociológica em geral, extremamente relevante dentro do paradigma consciencial. (VIEIRA, 2009; p. 42).

A autopesquisa foi necessária para valorizar a importância da sincronicidade multidimensional nos acontecimentos cotidianos dos empreendimentos evolutivos e na ratificação do experimento projetivo, atestando a veracidade do mesmo na caminhada proexológica da autora.

O desenvolvimento da lucidez parapsíquica a fim de qualificar a assistência necessária à evolução das consciências. Além disso, mostrar o valor da rememoração do passado e dos conhecimentos adquiridos para ressignificar o presente dentro do paradigma consciencial.

O artigo está organizado nas três seções a seguir:

I. Entendimento do Fenômeno da Clarividência Vivenciada.

II. Projeção de Autoconsciência Contínua confirmando os Trabalhos Assistenciais.

III. Efeitos das Experiências no Desenvolvimento do Senso de Grupalidade e Conexão com o Curso Intermissivo.

I. ENTENDIMENTO DO FENÔMENO DA CLARIVIDÊNCIA VIVENCIADA

No período de transição, a equipe de voluntários do CEA Brasília se preparava para a transferência dos alunos para o novo endereço no Venâncio shopping. No dia 20 de Maio de 2017, ao voltar para casa em companhia de uma colega, também professora do CIP (Curso Integrado de Projeciologia), depois de ministrar uma das aulas, a autora relatou à docente que cinco anos atrás tinha visto em clarividência o professor Waldo Vieira (1932-2015) naquele mesmo local, se sentiu acolhida e convidada a participar do trabalho voluntário na condição de intermissivista.

Segundo Medeiros (2012; p.47), a clarividência é um modo de percepção visual extrafísica independente do soma, cérebro e olhos físicos. Após fazer uma ressignificação relacionou o local da visão com a nova localização do CEA. A sincronidade é a conexão com o cosmo, a convergência multidimensional com inúmeras possibilidades. A conscin interage com o universo através dos pensenes, a partir desse processo há uma ligação energética entre o pensamento precursor e um sentimento que foi exteriorizado no universo. Esses pensenes coligados com a vontade de todos materializam a realidade (MARTINS, 2002; p.2).

Relato de caso:

Projeciografia:

No 2º semestre de 2012, eu estava na via entre a W3 sul e a W3 norte, após iniciar o voluntariado (junho), que é separada por um viaduto, alguns metros distante do atual endereço do CEA - Brasília, Venâncio Shopping. No trajeto de carro para o trabalho de repente vivenciei a poucos metros, em questão de segundos, uma clarividência com o professor Waldo Vieira, visualizando-o com as mesmas características físicas que teve nessa existência: altura, chapéu, barba, estilo da roupa branca.

O evento ficou gravado na memória, mesmo com bastante atividade na agenda pessoal, pois ministrava aulas nos dois turnos na Secretaria de Educação do Distrito Federal em uma escola para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, coordenava os serviços domésticos na residência, com os filhos, o esposo e as atividades com demais familiares na sociedade intrafísica (socin). Concomitantemente sentia gratidão pelo início do voluntariado e pela oportunidade de infinitas possibilidades de novos conhecimentos, reciclagens e assistências.

Projeciocrítica:

A ampliação do acolhimento aos novos intermissivistas é essencial. Realizar a assistência ao maior número de consciências, o atacadismo consciencial, é a proposta do paradigma consciencial para que aconteça o melhor para todos. Em lembrança à ideia do professor Waldo Vieira relacionada a Brasília, voluntários veteranos transmitem a sugestão do propositor da Conscienciologia de o CEA-Brasília estar em um local de maior visibilidade. Inúmeras pessoas que moram no entorno também transitam pelo centro da cidade todos os dias.

Em maio, ao recordar o fenômeno, a clarividência com o professor Waldo Vieira com o seu olhar inconfundível vindo em minha direção transmitindo um profundo acolhimento, foi feita a relação da experiência com a mudança da sede para o local próximo da vivência. Através do predomínio do mentalsoma e da análise do contexto dos acontecimentos, houve a compreensão do fenômeno sob a ótica do paradigma consciencial.

Com recursos próprios e auxílio de doações dos simpatizantes e o trabalho dos voluntários do IIP-C-Brasília, o CEA foi reurbanizado e hoje é caracterizado por um conjunto de salas reunidas em um amplo espaço acolhedor e confortável, organizado por todos.

II. PROJEÇÃO DE AUTOCONSCIÊNCIA CONTÍNUA CONFIRMANDO OS TRABALHOS ASSISTENCIAIS

Projeciografia:

O relato de uma projeção confirmada, que a autora experienciou no curso Autoconscientização Multidimensional Interassistencial (AMI), no ano 2015, em Brasília, ministrado pelo Prof. Epicon Felix Wong. Foi uma projeção de autoconsciência contínua com paratecnologia, no último dia de prática energética no colchonete. Segundo Vieira (2009; p.923) a projeção de autoconsciência contínua é o experimento em que a conscin mantém a lucidez em todos os momentos, ininterruptamente, com o prolongamento da vigília através do sono, desde a decolagem até a interiorização e o retorno ao estado da vigília física ordinária.

Estava deitada em decúbito dorsal, logo após fazer a Mobilização Básica das Energias. No estado da pré-decolagem senti o alheamento quanto ao corpo físico e à soltura do psicossoma, que é a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência. Com total lucidez percebi a decolagem do meu psicossoma na posição em pé, volitando em direção à frente da sala. Permanecia calma agindo com leveza. Percebi no corredor a presença de várias consciências. No lado esquerdo da sala uma consciência estava manuseando uma grande máquina extrafísica, o aparelho tinha a base superior alongada, que curvava em ângulo de aproximadamente 45 graus, era flexível e a consciência o movimentava em todas as direções no auditório do curso. Entendi pela paraintuição, ser assistência feita no local para toda a equipin (equipe intrafísica) e equipex (equipe extrafísica). Não identifiquei a fisionomia da consciência que se encontrava atrás da máquina. Percebia os contornos das diversas consciências extrafísicas presentes. Depois retornei ao soma, percebendo o encaixe do psicossoma, como em outras situações projetivas.

Projeciocrítica:

A certeza íntima da projeção de autoconsciência contínua era grande, em razão do grau de lucidez de aproximadamente 80%. De acordo com Vieira a experiência extrafísica com 80% de consciência exhibe a autoconscientização: lucidez igual à vigília física normal; uniformidade inalterável das percepções claras; ausência total de emotividade imatura ou irracional; maturidade do conhecimento pacífico da condição de se estar projetado, ou autoconscientização extrafísica; julgamento crítico máximo, dentro das possibilidades habituais à autocrítica do projetor ou da projetora (VIEIRA, 2009; p.53).

No horário do almoço, no dia da experiência projetiva, um aluno do curso veio em minha direção e relatou publicamente que teve uma projeção lúcida no mesmo período e me reconheceu no extrafísico. Disse que eu estava lá, junto com outras consciências, então ele pensou “a Cida aqui!”. Segundo Vieira, (2009; p. 775) “As testemunhas ou coparticipantes da projeção consciencial, que podem ser tanto o ser intrafísico, também projetado na mesma oportunidade e no mesmo ambiente extrafísico”, na experiência projetiva o amigo projetado rememorou e confirmou posteriormente à projeção assistencial lúcida, são fatores em prol ao desempenho da conscin fora do corpo humano. Visualizei as delimitações dos corpos de várias consciências extrafísicas e pensei na assistência que estava sendo realizada. O relato do amigo e a lucidez da projeção chancelam a convicção da vivência em outra dimensão e da assistência realizada pelos amparadores às consciências extra e intrafísicas do ambiente do curso. Na condição de assistente, participar junto com a equipe de amparadores na assistência a conscins e consciexes necessitadas no campo, proporcionou enorme confiança nos trabalhos multidimensionais.

III. EFEITOS DAS EXPERIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO DE GRUPALIDADE E CONEXÃO COM O CURSO INTERMISSIVO

No processo de autopesquisa realizada ao longo do tempo no voluntariado, iniciado em 2012, juntamente com experiências extrafísicas relatadas, identificou-se as seguintes mudanças:

01. Renovações íntimas, com criação de novas sinapses e aumento cognitivo.
02. Contínuo investimento em cursos, leituras e práticas energéticas.
03. Diminuição do medo da morte.
04. Auto-organização diária nas tarefas de casa e as atividades do voluntariado.
05. Aumento e entendimento das capacidades parapsíquicas.
06. O início da tenepes (tarefa energética pessoal) em 2013.
07. Identificação da sinalética energética parapsíquica pessoal.
08. A prontidão assistencial em colaborar na organização dos eventos do CEA.
09. O autoconhecimento através da projeção lúcida promovendo reciclagens pessoais.
10. Início da docência conscienciológica em 2016.

11. O aumento da responsabilidade ao assumir a coordenação da BPC – Biblioteca de Projeciologia e Conscienciologia de Brasília.

12. O uso dos traços força em detrimento aos traços fardos, refletindo-se na vida exterior.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A experiência parapsíquica da clarividência sinalizando acolhimento e o fenômeno da projeção de autoconsciência contínua confirmada posteriormente com visão de um instrumento extrafísico, utilizado para auto e heteroassistência às consciências necessitadas de amparo no curso AMI, teve enorme importância na autoconfiança e no autoconhecimento recinológico.

A vontade e a determinação em aplicar as técnicas projetivas e a hermenêutica dos fenômenos vivenciados contribuíram para capacitação assistencial e recins. As renovações conscienciais realizaram-se através da autopesquisa e da interassistencialidade.

O senso de gratidão aos amparadores intra e extrafísicos pelos aportes recebidos, do aprendizado no trabalho do voluntariado no CEA, das projeções lúcidas assistenciais, da conquista da autoconsciência, desmistificando o medo da morte, retirando as questões religiosas nesta existência atual, construindo o ego universalista, sempre em busca das verdades relativas de ponta e oportunidade de fazer parte como minipeça no maximecanismo interassistencial, foi inquestionável.

As crises de crescimento tornaram-se relevantes na vida da autora ao longo da atuação como voluntária, ocasionando o desenvolvimento parapsíquico, mudanças de comportamentos, auto-organização e determinação em assumir compromissos nas tarefas assistenciais.

REFERÊNCIAS

1. DAOU, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; colaboradores Cathia Caporali *et al.*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
2. MARTINS, Eduardo; *Teoria e Prática da Sincronicidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 formulário; 14 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2002.
3. MEDEIROS, Rodrigo; *Clarividência: Teoria e Prática*; pref. Nanci Trivellato; revisores Cristina Pimentel; *et al.*; 208 p.; 10 caps.; 21 *E-mails*; 17 enus.; 1 foto; 26 ilus.; 1 microbiografia; 11 técnicas; 18 *websites*; 73 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; p 47.
4. MENDONÇA, Julieta; *Manual do Texto Dissertativo: Modo de Escrita da Redação Científica*; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 218 p.; 4 seções; 14 caps.; 19 *E-mails*; 124 enus.; 3 esquemas; 23 exemplos; 26 exercícios; 1 foto; 1 microbiografia; 19 *websites*; miniglos. 23 termos; 62 refs.; 24 x 17 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

5. VIEIRA, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus. 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs. alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

6. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisor Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.;150 abrevs.; 17 E-mails; 1.152 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs; al.; geo.; ono; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

7. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; p. 215.

8. WONG, Felix; *Técnica da Autoconscientização Não-imediata*; artigo; Revista homo projector; vol. 2; Nº 2; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Foz do Iguaçu; PR; 2015.

Maria Aparecida Filgueira Campos, licenciada em Ciências Físicas e Biológicas; licenciatura plena em Matemática; pós-graduada em Administração Escolar; mestrado em Ciência da Educação; voluntária da Conscienciologia desde 2012; docente de Conscienciologia desde 2016.

E-mail: aparecida.filgueira@yahoo.com.br